



Efeito de calagem e adubação fosfatada sobre atributos químicos de Neossolo Quartzarênico e crescimento e produção de fitomassa de capim-xaraés

Thainá Caroline Casavechia de Oliveira¹; Gabriel Kameron Lopes Vicente da Silva¹; Carlos Hissao Kurihara²; Luiz Alberto Staut²; Cesar José da Silva².

¹Graduanda(o) em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS;

²Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

Em Mato Grosso do Sul, o plantio de cana normalmente é feito após a calagem, o que pode limitar a produtividade, uma vez que não há tempo hábil para a sua reação no solo. Desta forma, com o objetivo de melhorar o ambiente edáfico, propôs-se o plantio de braquiária entre a aplicação do calcário e a implantação do canavial. Foi instalado experimento em Neossolo Quartzarênico, em Caarapó, MS, em delineamento em blocos casualizados, distribuído em parcelas divididas, com seis repetições, onde se avaliou duas doses de calcário (6 e 12 ton ha⁻¹) nas parcelas e três doses de fosfato reativo (0, 380 e 760 kg ha⁻¹) nas subparcelas. Foi aplicada metade da dose de calcário, seguida de incorporação com arado de aiveca, e posterior aplicação da outra metade da dose de calcário, e também de gesso (2 ton ha⁻¹), fosfato, incorporação com grade intermediária e, por fim, o plantio de braquiária. Após três meses, coletou-se amostras de solo até 80 cm, e verificou-se que a aplicação de 12 ton ha⁻¹ de calcário não induziu desequilíbrio no solo e a aplicação de 760 kg ha⁻¹ de fosfato não elevou a disponibilidade de fósforo para teores adequados. Os tratamentos aplicados não influenciaram o capim Xaraés, mas houve reciclagem de 186, 83 e 22 kg ha⁻¹ de N, K₂O e P₂O₅, respectivamente. Assim, o cultivo de braquiária em áreas de expansão ou reforma pode constituir prática interessante para favorecer a construção da fertilidade do solo.

Termos para indexação: correção da acidez; fosfatagem corretiva; *Urochloa brizanta* cv. Xaraés.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.